

DESAFIANDO A GLOBALIZAÇÃO CORPORATIVA

- Desde 22 de abril de 2002, residentes de Plachimada, Kerala, estão em vigília—24 horas por dia, sete dias por semana—ao lado de fora das portas da planta de engarrafamento de água da Coca-Cola em seu vilarejo. A panchayat (autoridade administrativa do vilarejo) negou a licença de operação e engarrafamento para a Coca-Cola. A maior planta de engarrafamento da Coca-Cola na Índia foi “temporariamente” fechada e a luta para mantê-la fechada continua.
- Residentes locais em Mehdiganj, próximo à cidade sagrada de Varanasi, também estão liderando uma luta contra a Coca-Cola e mais de mil pessoas fizeram um protesto em junho de 2004. Em 2003, manifestantes locais foram recebidos nas portas da fábrica da Coca-Cola por cerca de 200 policiais, enviados para “proteger” a planta industrial, que somaram-se a 50 seguranças particulares armados. Isso não foi uma mera ameaça; os manifestantes foram agredidos.
- Na planta de engarrafamento da Coca-Cola em Kala Dera, perto de Jaipur, Rajasthan, as perfurações no solo geraram falta de água em mais de 50 vilarejos. Mais de duas mil pessoas marcharam em protesto contra as práticas da Coca-Cola em agosto de 2004.
- No vilarejo de Kudu, distrito de Thane, Maharashtra, moradores são forçados a viajar grandes distâncias à procura de água, que secou em suas comunidades devido às operações de engarrafamento da Coca-Cola. A empresa construiu um sistema de encanamento para trans-

portar água de um rio para sua planta industrial. Os ativistas que se opõem ao transporte de água —e às próprias instalações da Coca-Cola—são regularmente hostilizados pela polícia.

- Percebendo uma tendência, mais de sete mil pessoas—a maioria mulheres—se uniram em Sivaganga, Tamil Nadu, para protestar contra um projeto de uma fábrica da Coca-Cola em seu vilarejo. Os moradores estão preocupados, e com razão, que a operação conjunta entre a Coca-Cola e uma indústria de açúcar na região trará escassez de água e contaminação.

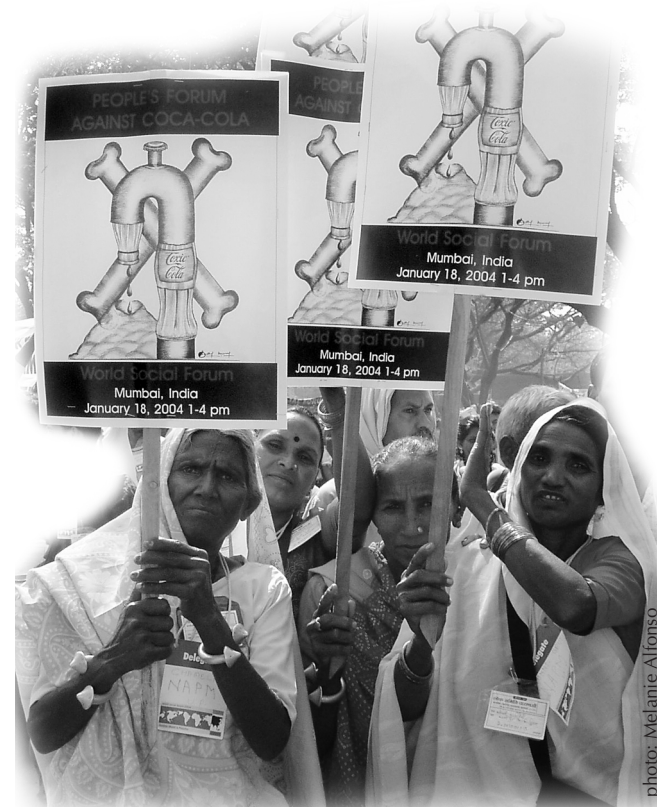
JUNTE-SE A NÓS na construção de uma campanha internacional única que une DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA AMBIENTAL E DIREITOS TRABALHISTAS e atua na defesa dos:

- direitos das comunidades aos recursos naturais;
- direitos das comunidades a uma vida livre de tóxicos e violência;
- direitos das comunidades marginalizadas a uma vida sem sobrecarga de trabalho;
- direitos dos trabalhadores a organizarem-se livremente;
- direitos à água como um direito humano fundamental.

www.IndiaResource.org
info@IndiaResource.org

Design by Design Action Collective

COCA-COLA:



**DESTRUINDO VIDAS,
MEIOS DE SOBREVIVÊNCIA
E COMUNIDADES**

IMPOSSÍVEL PENSAR, IMPOSSÍVEL BEBER!
www.IndiaResource.org

A LUTA DA BASE

MILHARES de pessoas em toda a Índia estão protestando contra as operações da Coca-Cola no país. Liderado principalmente pelas mulheres, pelas Adivasis (populações indígenas), pelas Daltis (castas mais baixas), por trabalhadores em agricultura e fazendeiros, um expressivo movimento de base surgiu na Índia para que a Coca-Cola seja responsabilizada pelos seus crimes no país e internacionalmente. A campanha está crescendo e vencendo batalhas extremamente importantes na busca por justiça.

CONTRA OS CRIMES

Um PADRÃO de ABUSO emergiu em operações de engarrafamento de Coca-Cola na Índia.

A Coca-Cola é culpada por:

- Causar severas faltas de água em comunidades por toda a Índia;
- Poluir a água subterrânea e o solo nos arredores das suas plantas de engarrafamento;
- Distribuir seu lixo tóxico como “fertilizante” aos agricultores;
- Vender refrigerantes misturados com pesticidas na Índia—em alguns casos, em quantidades mais de 30 vezes superiores aos padrões aceitos na União Européia.

DA HUMANIDADE

Comunidades próximas das plantas de engarrafamento estão enfrentando severas dificuldades. A maioria dos membros das populações atingidas pelas práticas indiscriminadas da Coca-Cola são também algumas das comunidades mais marginalizadas da Índia—populações indígenas, castas mais baixas, trabalhadores de baixa renda e tra-



balhadores rurais.

A água e a terra são centrais para a agricultura e mais de 70% dos indianos vivem de alguma atividade relacionada à agricultura. A escassez de água e a poluição do solo e da água originados pela Coca-Cola resultaram diretamente na quebra das colheitas—levando milhares de pessoas na Índia à PERDA de sua SOBREVIVÊNCIA. Mais da metade da população da Índia vive abaixo da linha da pobreza e impedir a atividade agrícola é uma questão de VIDA e MORTE para muitos no país. Ironicamente, as comunidades mais impactadas pelas operações de engarrafamento da Coca-Cola não têm sequer condições de comprar os produtos da empresa.

A poluição indiscriminada da fonte de água subterrânea feita pela Coca-Cola é um grande problema de longo prazo. É extremamente difícil, senão

impossível, limpar as fontes de água subterrâneas através da tecnologia, e as futuras gerações estão agora sujeitas a consumir água poluída – por cortesia da Coca-Cola. A alternativa é instalar o encanamento de água tratada em suas casas e pagar pelo consumo, o que a maioria das pessoas NÃO TEM CONDIÇÕES de fazer.

A distribuição de lixo tóxico como fertilizante para agricultores nas proximidades das plantas de engarrafamento criou um PESADELO PARA A SAÚDE PÚBLICA. As conseqüências de longo prazo da exposição ao lixo tóxico ainda não são conhecidas e o pior ainda está por vir.

Colômbia—Cola assassina!

A principal engarrafadora da Coca-Cola na América Latina, Panamco, está sendo processada nos Estados Unidos por ter contratado paramilitares de direita para matar e intimidar líderes sindicais na Colômbia. Líderes sindicais e organizadores da SINALTRAINAL têm sido submetidos a um ciclo de violência macabro, iniciado pelas forças paramilitares colombianas com a cumplicidade da subsidiária da Coca-Cola.

Desde 1989, oito líderes sindicais das plantas de engarrafamento da Coca-Cola foram assassinados por forças paramilitares, sendo que alguns ataques ocorreram dentro dos próprios portões da fábrica. Trabalhadores também relataram intimidações com ameaças de violência, seqüestros, tortura e detenções ilegais por membros das forças paramilitares trabalhando com a conivência ou em colaboração com a gerência da empresa.

www.killercoke.org